

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

BALANÇO PATRIMONIAL

	2025	2024
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	3.363.758	4.860.650
Disponível (Caixa e Bancos)	13.342	12.674
Bens e Val. a Receber	3.093.637	4.490.786
Prefeitura de Catu	1 2.321.101	2.344.145
SESAB	1 772.536	2.146.641
Adiantamentos a Funcionários	53.333	63.507
Adiantamentos a Fornecedores	-	82.505
Despesas a apropriar	8.536	11.600
Estoque	2 194.909	199.578
ATIVO NÃO CIRCULANTE	798.416	485.513
Imobilizado	3 798.416	485.513
ATIVO	4.162.173	5.346.163

	2025	2024
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	3.381.098	3.149.316
Fornecedores	4 1.370.867	1.421.760
Obrig. Trabalhistas e Tributárias	5 1.989.524	1.720.508
Outras contas a Pagar	-	20.707
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.545.915	3.649.497
Transferência Financeira da Matriz	6 4.545.915	3.649.497

	2025	2024
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(3.764.839)	(1.452.650)
Patrimônio Social	-	-
Déficit Acumulado	(3.764.839)	(1.452.650)
PASSIVO	4.162.173	5.346.163

DEMONT. DO SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

	2025	2024
Receitas da Operação	10.887.482	13.220.262
Recebimento de Convênio	10.887.482	13.220.262
Emendas e Subvenções	-	-
Custos e Despesas da Operação	(12.951.715)	(12.822.248)
Materiais Medicamentos e Gases	(1.629.129)	(1.592.047)
Repasse de Honorários Médicos	(3.601.825)	(3.855.586)
Despesas de Pessoal	(5.654.531)	(5.282.114)
Materiais de Consumo	(814.090)	(798.773)
Despesas Gerais	(381.465)	(433.482)
Serviços de Terceiros	(789.729)	(781.221)
Depreciação e Amortização	(80.947)	(79.024)
Resultado Financeiro	8.660	8.993
Receitas Financeiras	9.095	10.169
Despesas Financeiras	(435)	(1.176)
Res. Rec. e Desp. Extraordinárias	(256.616)	(34.934)
Despesas Extraordinárias	(256.616)	(34.934)
Resultado Líquido do Período	(2.312.189)	372.072

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Superávit (déficit) do exercício
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.824.722)
Patrimônio Social	-	-
Superávit (ou déficit) do Exercício	-	372.072
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.452.650)
Patrimônio Social	-	-
Superávit (ou déficit) do Exercício	-	(2.312.189)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(3.764.839)

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

	2025	2024
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (ou déficit) do Exercício	(2.312.189)	372.072
Variação no ativo		
(-) Contas a Receber	1.397.149	208.981
(-) Adiantamento	95.743	(83.785)
(-) Acrésc./ Decrésc. do AC + RLP	-	-
(-) Estoque	4.668	227.007
Variação no Passivo	1.497.560	352.204

(+) Fornecedores	(50.893)	(149.504)
(+) Provisões	269.017	(67.405)
(+) Contas a Pagar	910.077	(548.130)
Variação no Passivo	1.128.201	(765.039)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	2.625.761	(412.836)

DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Aquisições de ativo imobilizado	(312.903)	40.621
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(312.903)	40.621
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	668	(144)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	12.674	12.818
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	13.342	12.674
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	668	(144)

Contexto Operacional: A Santa Casa de Misericórdia da Bahia, Irmandade constituída por prazo indeterminado no Governo Thomé de Souza, em 1549, composta por pessoas de ambos os sexos, admitidas sob a denominação de irmãos, é uma associação beneficente, sem fins lucrativos, que se propõe ao exercício da caridade e prestação de assistência médica e social aos enfermos e desamparados. A administração da entidade é delegada pelo Corpo Constituinte (membros da Irmandade) a um Definório (correspondente ao Conselho de Administração) e uma Mesa Administrativa (correspondente a uma Diretoria), por meio de eleição direta dos associados (irmãos), com mandato de três anos. A Mesa Administrativa compõe-se do Provedor e Vice- Provedor (correspondente ao Presidente e Vice-Presidente), um Escrivão (correspondente ao Secretário), um Tesoureiro e sete Mordomos Diretores. A Santa Casa é reconhecida como de utilidade pública pelos governos estadual e municipal. Toda receita da Entidade é aplicada na realização dos seus fins operacionais e assistenciais, sendo vedada a remuneração de todos os membros da Mesa Administrativa e do Definório, bem como qualquer distribuição de superávits, cotas ou bonificações a qualquer membro da Irmandade. Por cumprir os requisitos exigidos pela legislação para caracterizar-se como uma entidade filantrópica nas áreas de saúde, educação e de assistência social, a Santa Casa de Misericórdia da Bahia usufrui dos benefícios de imunidade tributária. É obrigada a recolher, apenas, os impostos e as contribuições reitidas dos funcionários e de terceiros. Em agosto de 2017, a Santa Casa venceu a seleção pública e assinou contrato de número 090/2017 para gerir o Hospital Municipal de Catu e atender às necessidades do Município. Em maio de 2023, a Santa Casa participou de novo processo licitatório, venceu o certame e, em julho, assinou o contrato 358/2023 com vencimento de 1 ano, renovável por mais 5 anos e com reajuste do valor da parcela para R\$ 729.531,06. Em 2024, a Santa Casa assinou o 1º Aditivo ao Contrato 358/2023, com vencimento de 1 ano, com reajuste do valor da parcela para R\$ 760.390,22 e manutenção do repasse de R\$ 38.651,35 referente às parcelas mensais do incentivo 100% SUS, concedido a Santa Casa/Hospital Municipal de Catu pelo Ministério da Saúde através da Portaria 3.600 de 18 de dezembro de 2020. Em 2019, foi assinado o Termo de adesão 013/2019 ao credenciamento 004/2015 da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, para prestação de serviços de saúde referentes a procedimentos cirúrgicos em ortopedia e traumatologia, dentre eles fraturas de membros, desbridamentos e retiradas de materiais de síntese, todos compatíveis com o perfil do Hospital Municipal de Catu, para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Já em 2023, houve a assinatura do Termo de adesão 003/2023 ao credenciamento 003/2016 em cirurgia geral no Programa Estadual de Ampliação de Acesso às Cirurgias Eletivas no âmbito do Sistema Único de Saúde, dentre elas videocolicostomia, histerectomias, laqueadura e hérnias, sendo essas, também, compatíveis com o perfil do Hospital Municipal de Catu, através da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. O HMC é um Hospital Geral de média complexidade, sendo uma unidade de pequeno porte pertencente a Prefeitura Municipal de Catu e gerida pela Santa Casa da Bahia através de Contrato de Concessão, atendendo exclusivamente a pacientes do SUS, com emergência 24 horas e 45 leitos de internação nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, obstetrícia e pediatria. Oferece ainda serviço multidisciplinar de enfermagem, fisioterapia e serviço social, além de serviços de apoio diagnóstico de ECG, Ultrassonografia, Radiologia Convencional e Laboratório de Análises Clínicas. O Hospital emprega aproximadamente 150 colaboradores e sua equipe médica é composta por médicos contratados como Pessoa Jurídica. Em 2025, o Hospital manteve a realização de cirurgias de pequeno e médio portes e cirurgias eletivas como rotina: colecistectomia, hemiorrafia, postectomia, vasectomia, laqueadura, colecistectomia por vídeo, freio lingual, polidactilia, histerectomia, hemorroida, ortopedia, dispondo de equipe especializada para realização de cirurgia geral, pediátrica e de vídeo, além de atendimentos de clínica médica, pediatria e obstetrícia. Neste ano, foram incluídos serviços de endoscopia, realizados 166 mil atendimentos, 4.042 internações e 2.678 cirurgias. **Base de preparação: Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis

beis adotadas no Brasil, usando o regime de competência e observando as orientações específicas determinadas na norma ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, além das orientações específicas da Lei complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, Decreto nº 7.237/2010 e determinações especiais oriundas do Ministério da Saúde na Portaria nº 1.970/2011. **Base de mensuração** - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo. **Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. **Uso de estimativas** - A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os principais valores estimados decorrem da determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para passivos contingentes, provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, receitas de serviços prestados e não faturados e outras similares. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas. As principais políticas contábeis materiais adotadas na elaboração dessas Demonstrações Contábeis estão descritas a seguir: **Ativo Circulante: 1. Contas a Receber:** Contas a receber junto à Prefeitura Municipal de Catu, onde o registro é feito pelo valor previsto em contrato e faturado de acordo com os serviços que são prestados mensalmente, e à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, onde seu faturamento mensal ocorre em função da quantidade de procedimentos realizados contratualizados junto à SESAB. Em 2025, essas rubricas tiveram como saldo final R\$ 2.321.101 e R\$ 772.536, respectivamente. **2. Estoque:** Estoque de materiais e medicamentos mantido para um bom funcionamento da unidade. **Ativo Não Circulante: 3. Imobilizado:** Investimentos em aparelhos e equipamentos hospitalares. **Passivo Circulante: 4. Fornecedores:** Valor constituído por documentos fiscais, em regime de competência, para pagamento aos fornecedores de bens e serviços e provisão de honorários médicos, onde o Hospital Municipal de Catu procura honrar seus compromissos dentro dos prazos de vencimento. **5. Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas, Sociais e Tributárias: a. Previdenciárias, Trabalhistas, Sociais:** As contas de maior relevância neste grupo são as provisões salariais a pagar, provisão de férias e os encargos sociais, que totalizam R\$ 1.174.435. Além das verbas salariais, as multas previstas em função das rescisões geram uma provisão de pagamento que até 31 de dezembro de 2025 tem um valor acumulado de R\$ 797.736. **b. Obrigações Tributárias:** Este grupo é composto pelos impostos e contribuições INSS sobre serviços, ISS, IRRF, PIS/ COFINS/CSLL, que somam R\$ 17.353 e são retidos na fonte sobre serviços de terceiros para posterior recolhimento aos cofres públicos. **6. Transferência Financeira da Matriz:** Transferências de valores feitos pela Santa Casa para cobrir as despesas da operacionalização do Hospital Municipal de Catu que tem suas receitas insuficientes para cobrir os gastos mensais.

José Antônio Rodrigues Alves - Provedor
Ana Paula Gordilho Pessoa - Tesoureira
Anneliese Menezes Santos - Escrivã
Rodrigo Conceição - Contador - CRC02404/O-9 BA